

PRISÃO DE LULA IMPULSIONA ECONOMIA, AFIRMAM ESPECIALISTAS



Na noite de ontem, o STF negou o *habeas corpus* a Lula, permitindo que ele comece a cumprir a pena referente à acusação de corrupção e lavagem de dinheiro, no caso do tríplex, localizado na cidade de Guarujá. A defesa do ex-presidente Lula tem até a próxima terça-feira para apresentar ao TRF-4, a **última tentativa** de recurso do político na segunda instância, antecedendo a prisão.

Nesta manhã, a reação foi imediata, entretanto os benefícios para o país com a negação do pedido do *habeas corpus*, serão colhidos a curto e médio prazos. Com a derrota de Lula no Supremo, o mercado acordou em alta, e a economia do país se apresenta aquecida. Às 11h10, o Ibovespa **subia 1,88%, aos 85.943 pontos**. Na véspera, o índice fechou em **queda de 0,31%**, refletindo a cautela antes do desfecho do julgamento no STF.

Pedro Paulo Silveira, Economista-Chefe da Nova Futura Investimentos, analisa: "confirma algo que já estava razoavelmente precificado: o Lula não será presidente em 2019. Gera um impulso modesto no curto prazo. A concessão teria um impacto mais negativo do que o positivo gerado pela negação.

Para o **Educador Financeiro do Blog de Valor, André Bona**, com o ex-presidente preso sua influência política vai a zero. Ele ainda afirma: "sendo assim, o risco de um partido que não converge com a ideia de finanças públicas equilibradas fica reduzido. As contas públicas equilibradas geram menor inflação, queda de juros e um ambiente mais propício para o desenvolvimento econômico. Também existe o efeito psicológico de que a impunidade está

sendo

debelada”.

“A prisão representa que as instituições estão funcionando e que a população tem hoje uma maior consciência de sua responsabilidade na hora de votar. E tudo isto torna o Brasil com menor risco para investimento de longo prazo que é o foco de investidores internacionais”, explica **Marcos Costa, CEO da DMI Group**.

“Com o pedido de *habeas corpus* negado, o quadro econômico não mudou muito. Hoje o mercado se acalmou um pouco, mas não é um motivo para pensar que a situação do Brasil mudou da água para o vinho, acho que tem outras coisas mais importantes no cenário da economia real que possam ser ‘drivers’ para uma eventual volta na bolsa. O cenário no exterior continua bem pesado, e acho que isso está segurando a bolsa, por conta disso precisamos de novas variáveis para que o mercado se movimente, porque estamos com uma inflação de 12 meses na mínima histórica, que tende a voltar um pouco”, diz **Thiago Figueiredo, Gestor da Horus GGR**.

“Com Lula fora das eleições é provável que ganhe para presidente um candidato de centro-direita. Isso está em consonância com o que o mercado espera e impulsionará os investimentos e a economia. No segmento imobiliário, que sofre nos últimos anos, não será diferente. A venda de imóveis deve melhorar e consequentemente novas construções devem surgir”, afirma **Thiago Ramos, Presidente da Associação Interamericana de Condomínios (AICONDO)**.

05/04/2018

<p>Giovanna Franchini Fontana giovanna@guerattopress.com.br São Paulo: +55 11 3669-3034 +55 11 9 7576-6333 Rua Sara Madureira, 533, Itaipava CEP: 04021-051 São Paulo - SP www.guerattopress.com.br</p>	<p>GUERATTO PRESS ANALISES</p> <p>Assessoria de Empresa Brasileira</p>
<p>WE DELIVER RESULTS, NOT EXCUSES!</p>	
<p>AVISO LEGAL Este site contém informações e/ou dados sobre informações confidenciais, proprietárias, privilegiadas e/ou privadas. A divulgação de tais informações em um site de acesso público é considerada uma violação. Se você não é o destinatário designado, não deve reproduzir, divulgar ou usar tais informações para qualquer propósito sem a autorização prévia do remetente.</p>	
<p>LEGAL NOTICE This website contains any information that may be confidential, proprietary, privileged and/or private information. The information is intended to be for the use of the individual or entity designated above. If you are not the designated individual or entity, please notify the sender immediately, and do not disseminate or use the information. No disclosure, reproduction, modification or other use of this message or any information is permitted in any way other than the intended recipient's personal use.</p>	

Advertência: As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.